

## Editorial

Há oito anos, no editorial de um número temático da revista *Desenvolvimento e Meio Ambiente* sobre o rural e ruralidades (*A reconstrução do ruralidade e a relação sociedade/natureza*), os organizadores chamam a atenção para os processos de renascimento e revitalização do rural que instigavam à pesquisa e à reflexão “pelo que se contrapõem ao seu fim anunciado como espaço natural e social com singularidades em relação ao urbano”. E acrescentam que “se a divisão rural-urbano perdeu sua irredutibilidade, descartando de forma irremediável as perspectivas dicotômicas, a homogeneização esperada com o advento da modernização agrícola e a integração da agricultura ao processo de agroindustrialização não ocorreu”.

Hoje essas constatações sobre a revitalização do rural e das ruralidades são bastante generalizadas, ainda que o debate continue e as divergências sobre a relação rural-urbano estejam longe de serem superadas. No entanto, várias outras questões se colocam como mais prementes para o rural em sua relação com o ambiente. Este número da revista *Desenvolvimento e Meio Ambiente* apresenta artigos que dão novas contribuições para antigas reflexões sobre a crise agroambiental, assim como agrega temas novos, pouco discutidos até agora. Os artigos de Claude Raynaud, María Guevara e Luciana Miranda Costa enfatizam essa discussão, embora

com vieses distintos. A análise da transição para padrões tecnológicos aproximados do que poderia ser considerado “sustentável” é um tema recorrente e aparece como central no texto de Luciano Almeida e como pano de fundo da discussão sobre os novos rumos do desenvolvimento rural em Cuba no artigo já mencionado de María Guevara. O tema da agricultura familiar em áreas de proteção ambiental reaparece com novas discussões relacionadas com o desenvolvimento sustentável nos textos de Catherine Dumora e Cristina Teixeira. Nessa perspectiva, dois outros artigos contribuem para o debate: a certificação na agricultura e seu papel no desenvolvimento da produção regional, tratado no artigo de Sônia Paulino e Wagner Jacometi, e a planificação regional discutida no texto de Bruno Jean.

Esperamos que a divulgação desses textos de alto nível contribua para o avanço dos estudos sobre o ambiente rural, desenvolvimento e sustentabilidade, continuando debates necessários para a reconstrução do rural e das ruralidades a partir da referência socioambiental.

*Angela Duarte Damasceno Ferreira  
e Alfio Brandenburg*  
Organizadores